

**RECRUSUL S/A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017.**  
**(em milhares de reais)**

**NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL**

**Operação de Alienação Imobiliária:** Na data de 03 de setembro de 2017 foi deferida a alienação do ativo imobiliário da Companhia em Sapucaia do Sul – RS pelo valor de R\$17.000. As condições de pagamento são: R\$ 500 no ato da autorização da proposta; R\$ 500 em 30 dias após no ato da imissão da posse pelo adquirente; R\$ 1.500 quando da escritura definitiva no Registro de Imóveis de Sapucaia do Sul – RS; 50 parcelas de R\$ 250 corrigidas pela TR depositadas sempre a cada dia 10 após o pagamento das duas primeiras parcelas da proposta; 10 parcelas de reforço no valor de R\$ 200 semestrais a partir de maio de 2018 com a última em maio de 2022. Os recursos são depositados em juízo e a liberação aos credores obedecerá a ordem cronológica estabelecida no Termo de Acordo entre Companhia e Sindicato dos Trabalhadores protocolado na primeira semana de outubro de 2015 relacionando todos os credores trabalhistas e quirografários e seus respectivos créditos a serem pagos com a respectiva venda.

**Aspectos Operacionais:** A Companhia está estudando formas de reativar sua operação, quer seja i) através de aquisição ou desenvolvimento de novos negócios ou ii) retomada de suas operações de implementos rodoviários.

**Operação de integralização de capital:** Conforme Fato Relevante de 03/04/2017 as ações em poder da Triskelion Capital não foram integralizadas de acordo com o que havia sido deliberado na Ata da RCA de 13/12/2016. No dia 25/05/2017 foi divulgado através de Fato Relevante que novos investidores haviam assumido o compromisso de integralização das 8.939.531 ações ordinárias e 638.538 ações preferenciais detidas anteriormente pela Triskelion Capital. O valor total de R\$ 959 referente as ações preferenciais foram totalmente integralizadas. O saldo a ser integralizado atinge o montante de R\$ 13.408 e encontra-se destacado na conta de Partes Relacionados no Ativo Realizável a Longo Prazo e, ainda, descrito na Nota Explicativa 05.

**NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB- International Accounting Standards Board e IFRS- International Financial Reporting Standards e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 12.996/14, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

## **NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**

### **3.1 Bases de Preparação e Consolidação**

No balanço patrimonial individual, as participações são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, as variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

### **3.2 Estimativas Contábeis**

As demonstrações contábeis referentes ao Exercício 2017 denominadas de “Controladora” e “Consolidado” foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios da Recrusul S/A e suas Controladas, com base na operação envolvendo a alienação do ativo imobiliário referente ao parque industrial da Companhia localizado na cidade de Sapucaia do Sul – RS, para buscar o equacionamento da estrutura patrimonial envolvendo passivos de curto e longo prazo bem como alternativas para capital de giro.

### **3.3 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis**

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real.

### **3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa**

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os depósitos bancários que podem ser conversíveis em um montante conhecido de caixa.

### **3.5 Clientes**

As contas a receber de clientes estão demonstradas pelo seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas.

### **3.6 Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo médio de realização ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados e não superam os preços de mercado ou custo de reposição.

### **3.7 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes**

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

### **3.8 Investimentos**

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo.

### **3.9 Imobilizado**

De acordo com a Deliberação CVM nº 583/09, a Companhia estabeleceu adotar o critério do custo atribuído de aquisição ou construção para tratamento contábil de seus ativos imobilizados.

### **3.10 Intangível**

Os valores relativos a desenvolvimento de projetos que são diretamente ligados a produção de nossos produtos e, softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10.

### **3.11 Passivo Circulante e Não Circulante**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

#### **3.11.1 Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

#### **3.11.2 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

### **3.12 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos**

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis em consonância com Deliberação CVM nº 564/08.

### **3.13 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes**

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da Companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

### 3.14 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

### 3.15 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções.

### 3.16 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da Companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

### 3.17 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários.

## NOTA 04 – ESTOQUES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
Produtos Prontos	133	143	133	143
Produtos em Processo	140	139	140	139
Matéria-Prima	286	294	286	294
Materiais Diversos	199	199	199	199
Total Líquido a Receber	758	775	758	775

## NOTA 05 – PARTES RELACIONADAS

Pelo lado do ativo, refere-se aos créditos que a Companhia detém perante os investidores, conforme Fato Relevante do dia 25/05/2017, que assumiram o compromisso de realizar as respectivas integralizações anteriormente vinculadas à Triskelion Capital conforme Ata da RCA de 13/12/2016, respeitando o disposto do art. 5º do Estatuto Social. Pelo lado do passivo, refere-se a operações de empréstimos cujo montante alcançou em 31/12/2017 o valor de R\$ 7.837.

Falta falar do saldo passivo de R\$7.837.

## NOTA 06 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Descrição	Refrima S/A	Refrisa S/A	Recrusul Turismo Ltda	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Capital Social	6.000	19.611	352	25.963	25.963
Patrimônio Líquido	(8.970)	(10.861)	(38)	(19.869)	(18.509)
% de Participação No Capital Votante	98,06	70,83	95	-	-
% de Participação No Capital Total	98,06	70,83	95	-	-
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(507)	(831)	-	(1.338)	(2.148)
<b>Saldo Inicial em 31/12/2016</b>	-	-	-	-	-
Equivalência Patrimonial	(498)	(589)	-	(1.086)	(1.722)
Provisão p/ Perda em Investimentos	(8.781)	(7.688)	(37)	(16.506)	(15.419)
<b>Saldo Final em 31/12/2017</b>	-	-	-	-	-
Saldo de Outros Investimentos				<b>147</b>	<b>147</b>
<b>Saldo Total de Investimentos</b>				<b>147</b>	<b>147</b>

## NOTA 07 – IMOBILIZADO E INTANGIVEL

Controladora						
Descrição	31 de Dezembro de 2016	Aquisições	Baixas	Transfêrencias	Depreciações	31 de dezembro de
Imóveis	23.188	-	(23.188)	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	2.522	-	(17)	-	(277)	2.228
(-)Provisão perdas Maquinas e M	(942)	-	-	-	-	(942)
Móveis e Utensílios	1	-	-	-	-	1
Processamento de Dados	2	-	-	-	(2)	-
Instalações/Ferramentas	133	-	(18)	-	(40)	75
Imobilizado em Andamento	383	-	-	-	-	383
<b>TOTAL sem Intangível</b>	<b>25.287</b>	-	<b>(23.223)</b>	-	<b>(319)</b>	<b>1.745</b>
Intangível	1	-	-	-	-	1
<b>TOTAL com Intangível</b>	<b>25.288</b>	-	<b>(23.223)</b>	-	<b>(319)</b>	<b>1.746</b>

Consolidado						
Descrição	31 de Dezembro de 2016	Aquisições	Baixas	Transfêrencias	Depreciações	31 de dezembro de
Imóveis	28.571	-	(28.571)	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	2.522	-	(17)	-	(277)	2.228
(-)Provisão perdas Maquinas e M	(942)	-	-	-	-	(942)
Móveis e Utensílios	1	-	-	-	-	1
Processamento de Dados	2	-	-	-	(2)	-
Instalações/Ferramentas	133	-	(18)	-	(40)	75
Imobilizado em Andamento	383	-	-	-	-	383
<b>TOTAL sem Intangível</b>	<b>30.670</b>	-	<b>(28.606)</b>	-	<b>(319)</b>	<b>1.745</b>
Intangível	1	-	-	-	-	1
<b>TOTAL com Intangível</b>	<b>30.671</b>	-	<b>(28.606)</b>	-	<b>(319)</b>	<b>1.746</b>

**Recuperabilidade de ativos** - Com a alienação do Imobilizado, para liquidação de passivos, por um valor abaixo do contabilizado reconhecemos prejuízos no ano de 2017 da ordem de R\$ 3.484.

## NOTA 08 – FORNECEDORES

Conforme a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia efetuou a aplicação da mudança de prática contábil em sua conta de fornecedores, arbitrando taxas médias de CDI + 0, 5% a.m. relativas às compras efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação. A taxa mensal arbitrada calculada foi de 1,28% a.m., aplicada sob as movimentações ocorridas do período, e resultando um saldo de AVP de fornecedores de R\$1.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
Fornecedores	4.307	5.498	4.334	5.525
( - ) AVP - Fornecedores	(1)	(1)	(1)	(1)
<b>Total</b>	<b>4.306</b>	<b>5.497</b>	<b>4.333</b>	<b>5.524</b>

## NOTA 09 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		Taxa a.m%
	31 de dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016	
Antecipação Recebíveis Finame	330	330	330	330	a)
Empréstimos Bancários	6.416	5.890	6.416	5.890	b)
<b>TOTAL</b>	<b>6.746</b>	<b>6.220</b>	<b>6.746</b>	<b>6.220</b>	
<b>Total Circulante</b>	<b>3.020</b>	<b>2.620</b>	<b>3.020</b>	<b>2.620</b>	
<b>Total Não Circulante</b>	<b>3.726</b>	<b>3.600</b>	<b>3.726</b>	<b>3.600</b>	

a) A taxa média é de CDI + 0,8% a.m a CDI + 1,2% a.m

b) A taxa média é de CDI + 0,8% a.m

## NOTA 10 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

### a) Impostos no Circulante

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
Obrigações Fiscais Federais	572	7.113	1.399	7.921
Obrigações Fiscais Estaduais	10.551	9.998	15.725	14.438
Obrigações Fiscais Municipais	2.512	2.512	2.514	2.514
<b>TOTAL IMPOSTOS</b>	<b>13.635</b>	<b>19.623</b>	<b>19.638</b>	<b>24.873</b>

### b) Provisão para IR e CS sobre Adoção das IFRS

Provisão de IR e CS gerada pela Adoção do CPC nº 27 sobre avaliação de ativos, que se constituiu como passivo oneroso para Companhia na operação de contabilização da alienação imobiliária.

## NOTA 11 – CREDORES PLANO DE PARCELAMENTO (Circulante e Não Circulante)

Os saldos do Plano de Recuperação Judicial (processo n.º 035/1.06.0000410-0) estão a seguir:

Posição dos Saldos Credores Plano de Parcelamento – CONTROLADORA						
31 de dezembro de 2017				31 de Dezembro de 2016		
Descrição	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Trabalhistas	-	14.212	14.212	-	4.871	4.871
Inst. Financeiras	-	1.006	1.006	770	252	1.022
Quirografários	-	11.624	11.624	6.129	2.819	8.948
<b>TOTAL</b>	-	<b>26.843</b>	<b>26.843</b>	<b>6.899</b>	<b>7.943</b>	<b>14.842</b>

Posição dos Saldos Credores Plano de Parcelamento – CONSOLIDADO						
31 de dezembro de 2017				31 de Dezembro de 2016		
Descrição	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Trabalhistas	186	14.589	14.775	186	5.248	5.434
Inst. Financeiras	-	1.006	1.006	770	252	1.022
Quirografários	544	12.822	13.367	6.672	4.017	10.689
(-) Ajuste Vlr. Presente	-	(174)	(174)	-	(174)	(174)
<b>TOTAL</b>	<b>730</b>	<b>28.244</b>	<b>28.974</b>	<b>7.628</b>	<b>9.343</b>	<b>16.972</b>

**Credores Extraconcursais Circulante:** refere-se basicamente a honorários judiciais pendentes do administrador judicial e acordos trabalhistas totalizando R\$ 4.425;

**Credores Extraconcursais Não Circulante:** refere-se basicamente a grupo de fornecedores e representantes comerciais totalizando R\$ 3.606 e, ainda, operações de instituições não-financeiras totalizando R\$ 13.281.

## NOTA 12- PARCELAMENTOS FEDERAIS

Em 25 de agosto de 2014, a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento Especial, com base na Lei nº 12.996, de 18 de junho de 2014, formalizada a opção pelo parcelamento em 180 meses de débitos tributários federais anteriores a novembro de 2013. As prestações, originais no parcelamento eram de R\$ 129 em 180 meses. A Companhia, durante o ano de 2017, também aderiu ao parcelamento PERT (Programa Especial de Regularização Tributária) dos débitos da Receita Federal e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. O passivo tributário Federal da controladora é de R\$ 43.255 após adesão ao PERT sendo que nesta adesão houve redução de R\$ 27.445 do montante total do passivo tributário federal.

## NOTA 13- PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 13.1 Capital Social e Direito das Ações

Através de Ata de Reunião do Conselho de Administração de 20 de julho de 2016 a Companhia efetuou aumento de capital no montante de R\$ 52.498 mediante a subscrição privada de novas ações para cumprimento de acordo com credores através das respectivas conversões de dívidas em ações da Companhia e capital de giro para retomadas das operações da Companhia. Em 31 de dezembro de 2017 o capital social autorizado, conforme

Estatuto Social é de R\$ 124.498 mil, representado por 1.703 mil ações ordinárias e 3.378 mil ações preferenciais, totalizando 5.081 mil ações sem valor nominal.

### 13.2 Efeito Decorrente de Investimentos em Controladas

Corresponde ao reconhecimento do resultado no exercício do efeito de ajustamento de investimento em controladas.

### NOTA 14 - CONTRATOS DE SEGUROS

Atualmente a Companhia não possui contratos de seguros vigentes.

### NOTA 15 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A Companhia não atua no mercado de derivativos financeiros, bem como não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017.

### NOTA 16 - RECEITAS E DESPESAS POR NATUREZA

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31 de Dezembro de	31 de Dezembro de	31 de Dezembro de	31 de Dezembro de
Despesa	Comissões	-	(1)	-	(1)
	<b>Total das Despesas de Vendas</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>
Despesa	Remuneração Direta	(169)	(311)	(169)	(311)
Despesa	Remuneração dos Administradores	(33)	(34)	(33)	(34)
Despesa	Encargos de Depreciação/Amortização	(39)	(41)	(39)	(41)
Despesa	Despesas com Benefícios/FGTS	(84)	(173)	(84)	(173)
Despesa	Honorários Advogado/Auditores	(559)	-	(559)	(177)
Despesa	Outras Despesas	(386)	(302)	(386)	(302)
	<b>Total das Despesas Administrativas</b>	<b>(1.269)</b>	<b>(860)</b>	<b>(1.269)</b>	<b>(860)</b>
Receita	Outras Receitas Operacionais	907	150	907	271
	<b>Total Outras Receitas Operacionais</b>	<b>907</b>	<b>150</b>	<b>907</b>	<b>271</b>
Despesa	Acordos Credores Extraconcursal	(17.581)	-	(17.581)	-
Despesa	Multas/Correções	(779)	(1.238)	(779)	(1.238)
Despesa	Despesas Alienação Imobiliária	(3.484)	-	(3.484)	-
Despesa	Negociações/Processos/Trabalhistas	(3.143)	(2.537)	(3.143)	(2.537)
Despesa	Ajustes de Estoque / Ociosidade	(997)	(2.098)	(997)	(2.098)
	<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(25.984)</b>	<b>(5.873)</b>	<b>(25.984)</b>	<b>(5.873)</b>
	<b>Total Custos e Despesas</b>	<b>(26.346)</b>	<b>(6.584)</b>	<b>(26.346)</b>	<b>(6.463)</b>

As principais contas de Outras Despesas Operacionais referem-se a:

- i) **Credores Extraconcursais:** renegociações e reconhecimentos de credores que entraram com processo judicial contra a Companhia com acordos para encerramento destes processos aderentes ao que fora deliberado na AGC de 07/01/2016. Honorários do administrador judicial conforme decisão judicial, de honorários de sucumbência de ordem trabalhista, contratos com consultores cíveis, tributários e acordo com Sindicato trabalhista para liberação de dirigente sindical;
- i) **Despesas Alienação Imobiliária:** Refere-se a prejuízo entre valor de livro contábil e contrato de compra e venda conforme homologação judicial;
- ii) **Negociações/Processos/Trabalhistas:** reconhecimentos de condenações em novos processos trabalhistas, acordos judiciais e extra-judiciais.



A Companhia, baseada em sua melhor estimativa, acredita que a maior parte dos processos de ordem civil, onde é polo passivo judicialmente, encontra-se contemplada nas despesas contabilizadas neste exercício social, as quais estão aderentes ao que fora estabelecido no Plano de Repagamentos aprovado na AGC de 06/01/2016.

#### NOTA 17 – RESULTADO FINANCEIRO

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
Receita	Descontos Recebidos	-	647	370	647
	<b>Total Receitas Financeiras</b>	<b>-</b>	<b>647</b>	<b>370</b>	<b>647</b>
Despesa	Correção Plano de Recuperação Judicial	(2.660)	-	(2.660)	-
Despesa	Despesas Tributárias - Juros e Multas	(1.801)	(750)	(3.282)	(2.628)
Despesa	Correção Parcelamentos Federais	(2.507)	(4.268)	(2.507)	(4.268)
Despesa	Despesas Capital de Giro/Reestruturação	(4.761)	(17.037)	(4.761)	(17.037)
Despesa	Outras Despesas Financeiras	(145)	(74)	(145)	(74)
	<b>Total Despesas Financeiras</b>	<b>(11.874)</b>	<b>(22.129)</b>	<b>(13.355)</b>	<b>(24.007)</b>
	<b>Total Resultado Financeiro</b>	<b>(11.874)</b>	<b>(21.482)</b>	<b>(12.985)</b>	<b>(23.360)</b>

#### NOTA 18– CONCILIAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE A CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Descrição	Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício		Patrimônio Líquido	
	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
Controladora	(36.887)	(29.788)	(112.935)	(76.047)
Lucros não Realizados na Venda de Imóveis	-	-	-	(2.680)
Participação dos Não Controladores	(11)	(17)	(193)	(182)
Absorção do PL Negativo de Controlada	(13)	(18)	(3.170)	(2.909)
<b>Consolidado</b>	<b>(36.911)</b>	<b>(29.823)</b>	<b>(116.299)</b>	<b>(81.818)</b>

#### NOTA 19– LUCRO POR AÇÃO

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) aprovado pela Deliberação CVM nº 636 – Resultado por ação, a Companhia apresenta as seguintes informações.

##### a) Movimentação do número de ações:

Ações Emitidas	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
Ações Ordinárias	1.703	12.771
Ações Preferencias	3.378	25.338
<b>Total Ações Emitidas</b>	<b>5.081</b>	<b>38.109</b>

**b) Resultado por ação:**

Controladora	31 de Dezembro de	31 de Dezembro de
	2017	2016
Lucro (prejuízo) do exercício	(36.887)	(29.788)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária e Preferenciais – R\$	(7,25932)	(0,78165)

**NOTA 20 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

As Demonstrações de Resultado do Exercício já estão adequadas aos princípios necessários determinados pela deliberação CVM nº 582/09, visto a Companhia operar exclusivamente no segmento de implementos rodoviários.

**NOTA 21 – CONTINGÊNCIAS**

A Companhia é parte em processos judiciais trabalhistas que na avaliação dos Consultores Jurídicos, baseada em experiências com naturezas semelhantes, apresentam riscos possíveis de perda em 31 de Dezembro 2017 no montante de R\$ 4.871 (R\$ 4.871 em 31 de dezembro de 2016). Também é parte integrante em dois processos tributários com risco possível de perda na cobrança de IPI no montante de R\$ 11.200 e R\$ 764, no qual este já teve decisão favorável sobre o mesmo assunto.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Ricardo Mottin Jr. – Presidente

Ernani Catalani Filho – Vice-Presidente

Luiz Alcemar Baumart - Conselheiro

**DIRETORIA**

Ricardo Mottin Jr. - Diretor Presidente

Davi Souza da Rosa - Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores

Davi Souza da Rosa - Contador CRC-RS 90.886- CPF 003.357.470-78